

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



## CONTAS DE GERÊNCIA

2017



## INTRODUÇÃO

### **Senhores Associados,**

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis, a Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, submete à apreciação da Assembleia Geral / Conselho Pastoral o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA referentes ao exercício de 2017, compostas pelas Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos.

Após a aprovação em Assembleia Geral / Conselho Pastoral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito - OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto de Segurança Social.

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

No ano 2017 tentámos fazer uma gestão de rigor e contenção incutindo em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções.

Muito embora se reconheçam as dificuldades que o país tem atravessado, aliada à contínua desertificação do interior, esta Associação aumentou o volume de negócios em 40.259,49€ relativamente ao ano anterior, tendo-se passado de 516.262,32€ em 2016 para 556.521,81€ em 2017.

Paralelamente conseguimos fazer algumas Obras de conservação e reestruturação das Instalações.

A tesouraria da Instituição está equilibrada.

Os resultados obtidos pela Instituição no exercício foram ligeiramente melhores que o inicialmente previsto no Orçamento para o ano de 2017. Estava previsto obter-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de -74.870,61€, mas devido principalmente à rubrica de Prestação de Serviços ter sido superior ao esperado, na realidade foi obtido um **Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de -33.878,95€.**

Agradecemos os apoios obtidos principalmente do Centro Regional de Segurança Social, Câmara Municipal de Gois, IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional e outras entidades, que contribuíram para que esta Instituição prossiga no desenvolvimento da sua atividade.



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Olhamos para o ano 2018 com algumas reservas. Cada vez temos que responder a mais casos sociais, e para isso terá que haver disponibilidade financeira para não pôr em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira aceção da palavra.

Desejamos e queremos continuar a mesma politica de rigor e redução de custos sem pôr em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição e ao mesmo tempo queremos encontrar soluções para os diversos problemas que ainda existem.

### **CONDIÇÕES DO MERCADO**

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, os níveis de preços praticados por esta Instituição em 2017, praticamente mantiveram-se inalterados pela influência da decisão de captar uma maior cota de mercado, que venha a permitir um crescimento sustentado para os próximos anos, e o conseqüente aumento da capacidade de oferta desta Associação.

Estamos empenhados na melhoria continua da qualidade dos nossos serviços, para melhorar e dignificar cada vez mais o nome desta Instituição no mercado.

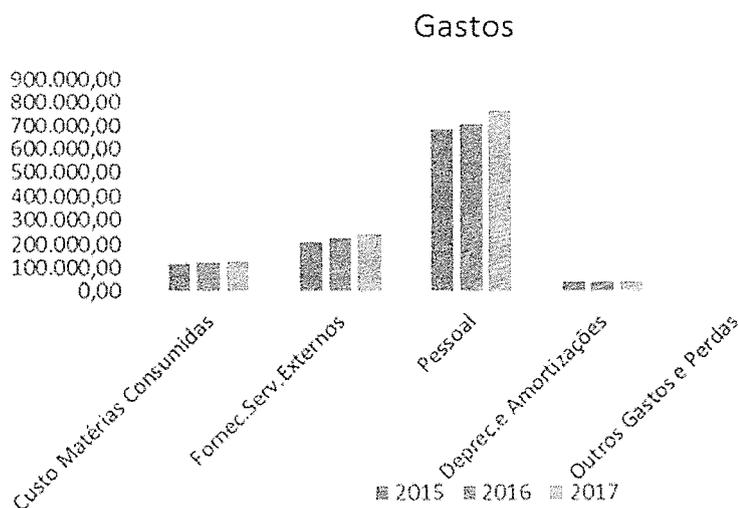
Sem prejuízo de mais adiante analisarmos em detalhe o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência do ano 2017, passamos em seguida, ainda que resumidamente, a descrever as linhas centrais daquilo que foram os nossos Gastos e Perdas, Rendimentos e Ganhos e respetivo Resultado, bem assim como proposta de aplicação do mesmo.



## GASTOS E PERDAS

Os Gastos do exercício 2017 foram no valor de 1.183.092,89€. No ano 2016 esse valor era de 1.105.001,26€, o que representa um aumento de 7,07%. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Gastos e Perdas por rúbricas dos três anos anteriores:

	2015	2016	2017
Custo Matérias Consumidas	119.421,86	126.906,73	130.584,00
Fornec.Serv.Externos	212.830,90	226.282,67	245.350,00
Pessoal	684.470,76	706.469,50	763.674,25
Deprec.e Amortizações	44.621,92	42.936,83	42.773,21
Outros Gastos e Perdas	5.834,59	2.405,53	711,43
<b>TOTAL</b>	<b>1.067.180,03</b>	<b>1.105.001,26</b>	<b>1.183.092,89</b>



Na análise do gráfico, podemos verificar que os Gastos com Pessoal foi a rúbrica de gastos que mais aumentou de 2015 para 2017.

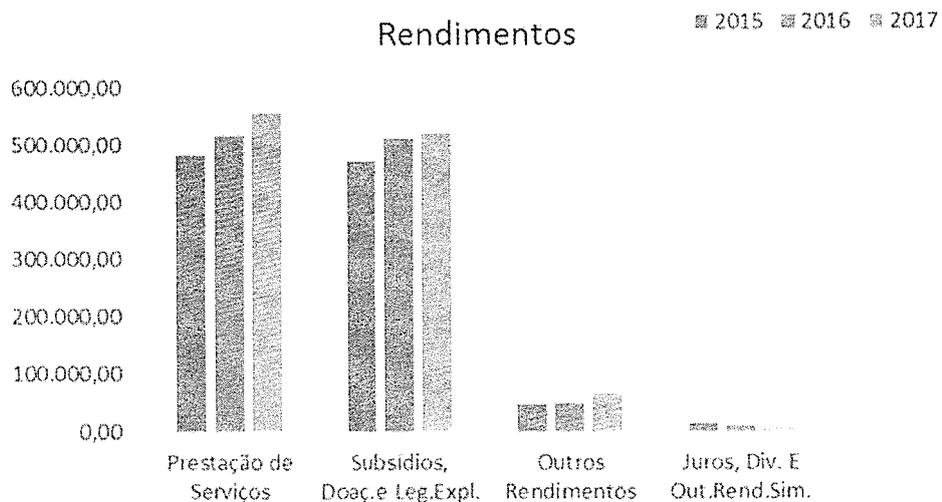
## RENDIMENTOS E GANHOS

Os Rendimentos do exercício 2017 foram no valor de 1.149.213,94€. No ano 2016 esse valor era de 1.086.274,14€, o que representa um aumento de 5.79%. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Rendimentos e Ganhos por rúbricas dos três anos anteriores:



*[Handwritten signatures and initials]*

	2015	2016	2017
Prestação de Serviços	483.529,40	516.262,32	556.521,81
Subsídios, Doaç.e Leg.Expl.	470.932,53	510.996,42	521.560,45
Outros Rendimentos	48.399,63	49.338,13	66.311,08
Juros, Div. E Out.Rend.Sim.	15.029,54	9.677,27	4.820,60
<b>TOTAL</b>	<b>1.017.891,10</b>	<b>1.086.274,14</b>	<b>1.149.213,94</b>



Na análise do gráfico, constatamos que a rúbrica de Prestação de Serviços é a que mais contribui para o total de rendimentos anuais.

## **RESULTADOS**

Verificámos que o Resultado Líquido do exercício 2017, foi negativo no valor de -33.878,95€. No ano 2016 o resultado líquido foi negativo no valor de -18.727,12€.

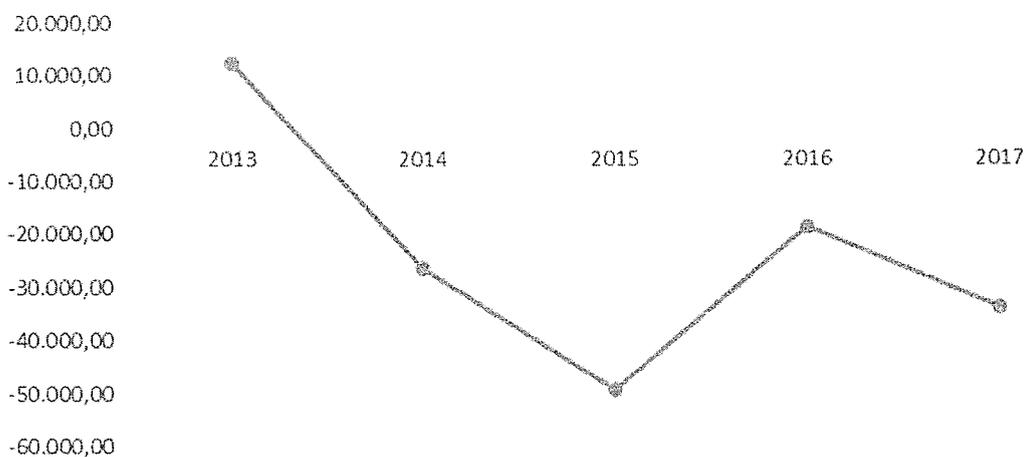


Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

*[Handwritten signatures and initials]*

	2013	2014	2015	2016	2017
Resultado Líquido Exercício	12.315,85	-26.406,39	-49.288,93	-18.727,12	-33.878,95

Resultado Líquido Exercício



Na análise do gráfico, podemos verificar que o Resultado Líquido do Exercício teve uma evolução negativa desde o ano 2013 até ao ano 2017. No ano de 2017, os resultados foram negativos, acentuando-se uma tendência no sentido dos prejuízos.



*[Handwritten signatures and initials]*

### **DISPONIBILIDADES**

Os valores de Disponibilidades que transitam para o ano de 2018 são os seguintes:

Depósitos à Ordem (CCAM – Pedrógão)	3.278,98 €
Depósitos à Ordem (BPI)	-7.433,32 €
Depósitos à Ordem (Banco BIC)	1.561,72 €
Depósitos à Ordem (Novo Banco)	5.550,75 €
Depósitos a Prazo (Novo Banco)	257.700,27€
Depósitos a Prazo (CCAM)	200.251,12€
Depósitos a Prazo (BIC)	100.000,00€
Depósitos a Prazo (BPI)	55.000,00€
Outros Títulos (Obrigações BPI)	46.935,29€
Caixa	3.455,04 €
<b>Total</b>	<b>666.299,85€</b>

### **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

### **EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA ATIVIDADE**

A Direção considera que, apesar de negativos, os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição apontam para a manutenção da estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da satisfação das



necessidades e aspirações dos nossos utentes.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2018, aponta novamente para Custos superiores aos Proveitos, facto que não nos satisfaz em nada, uma vez que, a manterem-se os atuais indicadores estaremos novamente em 2018 na presença de Resultados negativos.

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direção, propõe que o resultado liquido do exercício negativo do ano de 2017, no valor de -33.878,95€ (Trinta e três mil oitocentos setenta oito euros e noventa cinco cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados.....(-33.878,95€)

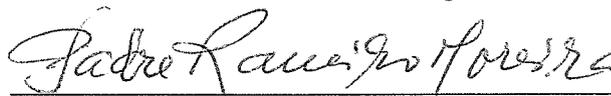
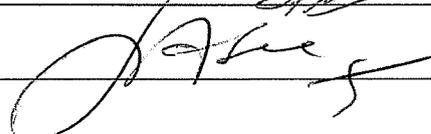
### **NOTA FINAL**

Às Empresas, Entidades Públicas ou Privadas e Particulares que nos honraram com o seu apoio, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu agradecimento.

Alvares, 06 de junho de 2018.

### **A Direção**

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures]*



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## INTRODUÇÃO

O relatório de atividades e de balanço do exercício reflete o panorama geral das atividades, durante o ano de 2017 nos dois equipamentos sociais nas diferentes valências da Instituição. Apesar dos esforços de contenção das despesas, a Instituição encerrou o exercício económico com um resultado líquido negativo de 33 878,95, que analisaremos de uma forma mais detalhada ao longo do presente relatório.

Para além da análise descritiva em cada um dos serviços e das valências procuramos refletir sobre a intervenção efetuada durante o último ano, com o objetivo de definirmos novas estratégias de intervenção num futuro próximo, efetuando uma avaliação qualitativa da sua execução e impacto na vida quotidiana dos equipamentos.

No entanto, não pudemos esquecer, que a Instituição é uma das maiores empregadoras do concelho de Góis, assumindo assim um importante papel na economia social, onde a vertente empresarial apresenta algumas dificuldades e a oferta de trabalho é reduzida, permitindo fixar jovens/ adultos devido aos postos de trabalho criados.

Ao longo deste ano, não podemos também deixar de referir o importante papel da Instituição, durante a calamidade dos incêndios de Junho, onde foi possível apoiar a população, através do fornecimento de refeições a bombeiros e população em geral, alojamentos temporário, entre outros.,

Este documento encontra-se dividido em quatro capítulos. O primeiro está relacionado com o enquadramento geográfico e institucional; o segundo aborda as obras de requalificação dos edifícios, a aquisição de equipamento, frota automóvel e incendio de 2017; o terceiro descreve as atividades realizadas nas diversas valências sociais, a quarta parte contempla a área dos recursos humanos e formação, finalmente a quarta parte analisa as parcerias e os projetos da Instituição com outras entidades.

*[Handwritten signatures]*

**ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E  
INSTITUCIONAL**

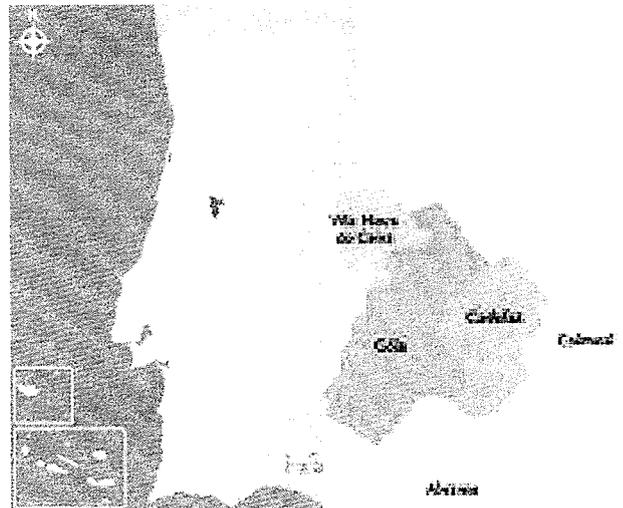
## 1-Enquadramento geográfico e Institucional

A freguesia de Alvares, localizada no concelho de Góis, na região do Pinhal Interior Norte, ocupa uma área territorial de 102,07 km<sup>2</sup>, com uma densidade populacional de 9,8 hab/km<sup>2</sup>, constituída por diversas aldeias dispersas e isoladas ao longo do seu território. No último século, esta freguesia registou um intenso surto migratório que contribuiu para alterar a realidade sociodemográfica da região, nomeadamente para reduzir progressivamente a população residente e para aumentar o envelhecimento da população, quer na base (redução das taxas de natalidade), quer no topo (aumento da esperança média de vida).

Devido às características geomorfológicas, a atividade económica esteve essencialmente ligada à pastorícia, à apicultura, à produção florestal e a uma agricultura de subsistência. Apesar do reduzido volume de negócios, na freguesia, existe uma zona industrial, constituída por empresas de pequena dimensão. Existe, também, um conjunto de serviços públicos e privados fundamentais nesta região como: o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, a IV Secção dos Bombeiros Voluntários de Góis, duas extensões do Centro de Saúde de Góis (localizadas em Alvares e Cortes), um posto de correios e multibanco a funcionar na Junta de Freguesia, uma farmácia, entre outros.

### Locais de interesse da freguesia:

- ✓ Pedra Letreira;
- ✓ Igreja Paroquial;
- ✓ Espaço Museológico;  
Casa do Ferreiro e Museu de Arte Sacra;
- ✓ Ribeira do Sinhel;
- ✓ Praias fluviais;
- ✓ Minas da Escádia Grande;
- ✓ Turismo rural;
- ✓ Albufeira do Cabril.



O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja e ereta canonicamente por Decreto Ordinário Diocesano de Coimbra, registada na Direção Geral de Ação Social, no livro 1 das Fundações, sob o n.º 14/82, folhas 71 verso e 72, com Estatutos próprios aprovados em 13-09-1993, pessoa coletiva n.º 501234020, com sede na Freguesia de Alvares, Concelho de Góis e Distrito de Coimbra.

Ao longo dos anos, a Instituição foi alargando o seu âmbito de intervenção, criando novas respostas sociais e desenvolvendo parcerias com vários projetos e programas de desenvolvimento local e de combate à pobreza e exclusão social, mas também com várias entidades públicas e privadas. Atualmente, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares prossegue a sua ação através de dois equipamentos sociais - Lar de Cortes e o Lar São Mateus.

Esta Instituição assume um importante papel social, no contexto sociodemográfico onde está inserida, sendo o principal empregador da freguesia, contando com a colaboração de 61 funcionários, contribuindo, de certa forma, para inverter ou para atenuar o processo de desertificação humana.

## 2- Missão, visão, valores

Os fins e objetivos do centro concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Contribuir para a promoção integral do indivíduo, melhorando a sua qualidade de vida social e cultural, evitando todo o tipo de discriminação e exclusão social;
- Apoiar à Primeira e Segunda Infância, através Creche e Jardim de Infância, incluindo as crianças em risco;
- Apoiar à família, comunidade e população ativa;
- Apoiar às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviços de Apoio Domiciliário, entre outras;
- Apoiar à integração social e comunitária.

**3- Respostas sociais da Instituição**

Respostas sociais	
Lar de Cortes	Lar São Mateus
Lar	Lar
Creche	Serviço de Apoio Domiciliário
Jardim de Infância	

**4- Programa, projetos e parcerias**

Desde o início da década de 80, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares tem vindo a desenvolver a sua intervenção no apoio à população em geral, com incidência às crianças e idosos, através das respostas sociais e dos projetos e parcerias com outras instituições públicas e privadas.

A Instituição é parceira nos seguintes projetos e parcerias:

- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
(Comissão alargada e restrita)
- ✓ Rendimento Social de Inserção (RSI);
- ✓ Rede Social;
- ✓ Conselho Local de Ação Social (CLAS):
- ✓ Fundo Europeu de Ajuda a Carentes (FEAC), enquanto entidade beneficiária e mediadora.
- ✓ Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas (PO APMC)
- ✓ Cantina Social, que resultou de uma parceria com o Centro Social Rocha Barros e o Instituto de Segurança Social
- ✓ Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Góis, no âmbito das refeições fornecidas às crianças da Escola Básica n.º 1 de Alvares, assim como o transporte diariamente entre a escola e a residência destas. Para além deste serviço a Instituição assegura o transporte das crianças que frequentam o segundo ciclo e que usufruem à Segunda e Sexta-feira de transporte entre as residências e a paragem de autocarro localizada em Santa Margarida

12/12/17  
[Handwritten signatures]

**Análise Financeira  
referente a 2017**

## 1- Análise Financeira referente ao ano de 2017

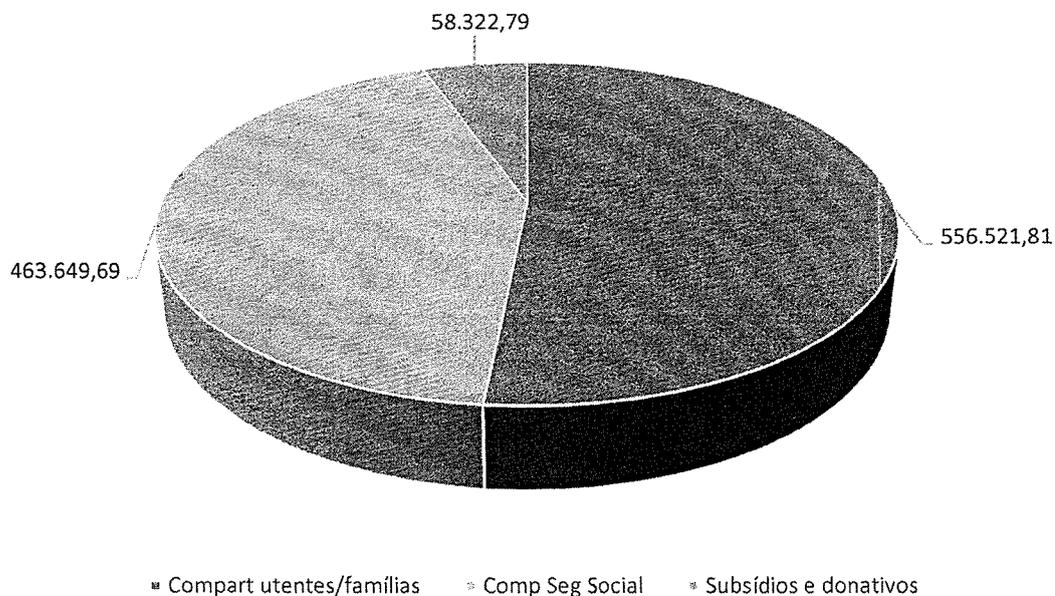
A sustentabilidade e a capacidade de execução e de investimento estiveram dependentes, uma vez mais, de uma rigorosa política de contenção de despesas, num desafio permanente ao profissionalismo, à criatividade, à transparência e à capacidade de sacrifício de toda a sua estrutura orgânica, podendo dizer-se que, de um modo geral, foram concretizados os objetivos fulcrais, definidos para 2017.

Durante o ano de 2017, a Instituição procurou continuar a desenvolver uma política de qualidade dos serviços prestados nos vários sectores e nas diversas respostas sociais, tendo em consideração o equilíbrio das contas da Instituição. Através da análise do balancete, podemos analisar que o resultado líquido referente ao ano de 2017 foi negativo (-33 878,95), resultante de um total de rendimentos valor de 1 149 213,94 e de um total de gastos no valor de 1 183 092,89.

As principais fontes de receitas da Instituição são provenientes das participações dos utentes e seus familiares, participações do Instituto de Segurança Social e donativos.

Como podemos verificar no gráfico abaixo indicado, a Instituição recebeu 556 521,81 €/ano referente à participação dos utentes e familiares, 463 649,69€ ano da Segurança Social e 58 322,79€/ano de donativos e subsídios de outras entidades.

### PRINCIPAIS RECEITAS DA INSTITUIÇÃO



**Comparticipações dos utentes e da Segurança social por valência,  
referente ao ano de 2017**

Respostas Sociais	Comparticipação Utentes	Comparticipação Segurança Social
Aluguer	17 480,22	2 382,50
Salário Pessoal Atividade Educativa	7 367,29	2 115,53
Salário Pessoal Apoio Social	4 167,44	
Salário Médicos	143 965,44	511 772,42
Salário Outros	179 956,80	
Salário Outros	96 935,36	27 985,75
Variação Outros	9 281,43	

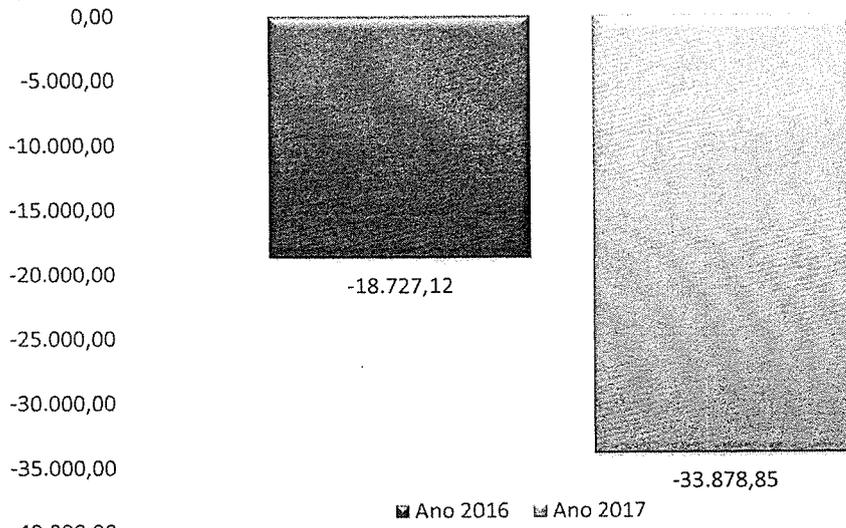
No que concerne à rubrica dos custos, podemos verificar que os maiores gastos da Instituição estão relacionados com os recursos humanos, representando 763 674,25 dos custos globais. No ano de 2017, verificou-se um aumento bastante significativo de gastos nesta rubrica (57 204,75) que se explica pelo facto da Instituição ter reforçado a equipa de colaboradores, nos dois equipamentos sociais devido ao aumento de idosos em situação de grande dependência. Em Dezembro de 2017, a Instituição contava com cerca de 61 trabalhadores.

No que diz respeito às despesas de conservação e reparação obtivemos um gasto de 25 155,23; despesas com eletricidade 33 229, 81; combustíveis 39 043,12; produtos de higiene e limpeza 30 009,97 água 15 219,44; custos das existências vendidas e consumidas 130584,00; telecomunicações 3 289,26, seguros 3 627,72.

Através da demonstração de resultados e do balancete apresentado, podemos verificar uma redução do resultado líquido entre 2016/2017 apesar de todos os esforços realizados. O resultado líquido referente ao ano de 2016 era de -18 727,12 e no ano de 2017 (-33 878,95), conforme gráfico abaixo indicado.

### RESULTADO ILÍQUIDO 2017

*[Handwritten signatures and initials]*



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**Obras de Requalificação e Equipamentos**

**OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS****1- Projetos e obras de requalificação dos edifícios**

Apesar da política assumida pela Instituição de redução das despesas, houve várias obras de manutenção e reparação dos equipamentos que tiveram que ser realizados, pela necessidade de preservação e melhoria dos edifícios. Por outro lado, a Instituição ao longo do último ano, passou a apostar numa política de sustentabilidade a médio e longo prazo, nomeadamente através da aposta em energias renováveis para o aquecimento dos edifícios e de águas, numa primeira fase, na colocação e reparação de painéis solares. Numa segunda fase, pretendemos colocar painéis fotovoltaicos, um sistema de captação e tratamento de águas, sistema de aquecimento com pellets.

**Lar de Cortes**

- Projeto de arquitetura para a remodelação da valência de creche e criação de berçário;
  - Cobertura do depósito do gasóleo, que abastece todas as viaturas da Instituição;
  - Instalação e reparação de painéis solares do lar de Cortes, tendo em vista a minimização dos encargos com energias não renováveis;
  - Colocação de caleiras;
  - Aquisição de um computador para o gabinete médico;
  - Aquisição de uma arca frigorífica de conservação com capacidade de 1400 litros;
  - Cobertura do terraço com telha sandwich;
  - Remodelação de uma instalação sanitária;
  - Aquisição de sofás para os idosos residentes no lar.
- 
- **Lar São Mateus:**
    - Projeto de arquitetura para a criação de uma unidade habitacional, tipologia moradia;
    - Colocação de painéis solares;
    - Desaterro do terreno paralelo ao lar;
    - Aquisição de um computador para o gabinete médico;
    - Ajudas técnicas (camas articulada, armários), oriundo de um hospital da Suíça.

Ao longo do ano de 2017, nos dois equipamentos sociais foi adquirido material e equipamento necessário à vida quotidiana da Instituição, como material de escritório, louça para a cozinha, pequenos eletrodomésticos, toalhas de mesas e de banho, entre outros.

## 2- Política de Qualidade

A obtenção de bons níveis de qualidade técnica nas atividades desenvolvidas e nos serviços prestados aos utentes da Instituição é um compromisso assumido pela Instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e bondade e dos conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua. Através da qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a excelência do serviço prestado e na orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o nosso objetivo é oferecer aos utentes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade de vida. É nosso propósito consolidar o reconhecimento da Instituição, pelo trabalho realizado na promoção e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes. Neste sentido, a nossa Política de Qualidade traduz-se nos seguintes fatores chave:

- ✓ Oferta de serviços que vão ao encontro das necessidades específicas de cada utente
- ✓ Aposta na qualidade dos serviços (material, higiene alimentação, segurança das instalações, eficiência e formação dos colaboradores, etc.);
- ✓ Incentivo para a participação dos colaboradores e utentes na estratégia da instituição;
- ✓ Formação dos Colaboradores, entre outros.

No sector alimentar, continuamos com a implementação do sistema HACCP, que é um sistema que se baseia na identificação e no controlo de perigos de natureza biológica, física e/ou química, em pontos específicos da preparação e distribuição dos alimentos com vista a garantir a saúde. O controlo eficaz da higiene e da segurança dos alimentos torna-se, assim, imprescindível, de forma a evitar doenças e danos provocados pela deterioração dos alimentos.

A política de Segurança Alimentar abrange todos os processos da sua atividade tendo como base os seguintes princípios:

- Garantia da satisfação dos clientes;
- Monitorizar/ Controlar os pontos críticos;
- Estabelecer medidas corretivas para cada caso de limite em desvio;
- Formação/ informação com vista a um maior comprometimento dos colaboradores;
- Avaliação e acompanhamento de fornecedores, produtos e processos de fabrico;
- Garantia de que os colaboradores, instalações, equipamentos.

### 3- Frota Automóvel

No que concerne à frota automóvel, a Instituição dispõem de cinco viaturas: 1 em Alvares e quatro em Cortes, conforme o quadro abaixo indicado. No ano de 2017, os gastos inerentes a esta rubrica, estão relacionados com reparações das viaturas, revisões, inspeções, trocas de pneus, mudanças de óleos, entre outras.

Com forma de minimizar os encargos relacionados com a frota automóvel é realizada constantemente uma monitorização das deslocações efetuadas nos diversos sectores, é planeado os transportes de utentes a consultas e monitorizados os consumo nesta área.

Na instituição os consumos são vários, causando um rápido desgaste nas viaturas, diariamente são efetuados os seguintes transportes:

- ✓ Transportes das crianças da creche, jardim de Infância e Escola Básica n.º 1 de Alvares entre a escola e a sua residência;
- ✓ Transporte afetos ao serviço de apoio domiciliários (alimentação e outros serviços);
- ✓ Transportes de doentes a consultas de especialidade e, sempre que possível, urgências

Quadro 1 - Veículos da Instituição

CARRINHAS	MATRÍCULA	CATEGORIA	ANO	EQUIPAMENTO
Mercedes Sprinter	32-NJ-06	Passageiros (9 lugares)	2012	Cortes
Renault Kangoo	27-AC-16	Passageiros (5 lugares)	2005	Cortes
Renault Master	40-FC-59	Passageiros (17 lugares)	2008	Cortes
Peugeot Partner	47-NU-43	Mercadorias (3 lugares)	2013	Alvares
Volkwagem Caddy	15-JA-30	Mercadorias (2 lugares)	2010	Alvares

(Dezembro de 2017)

#### 4- Incêndios 2017

Devido à calamidade dos incêndios ocorridos na freguesia de Alvares em Junho de 2017, a Instituição teve um importante papel de apoio à população local, respondendo às mais diversas solicitações. A partir do dia 17 de Junho, o Lar São Mateus acolheu, ao todo, 22 pessoas da comunidade e de fora desta, tendo-lhes facultado alojamento, produtos de higiene e alimentação. Para além deste serviço, a Instituição serviu 1200 refeições aos Bombeiros durante esta trágica catástrofe.

Este trabalho só foi possível graças ao voluntariado dos colaboradores que prescindiram de férias, folgas e inúmeras horas de descanso para se dedicarem de corpo e alma aos utentes, mas também à população local que sofreu durante vários dias com este trágico incêndio.

Para além deste apoio, não pudemos deixar de referir a solidariedade de várias empresas fornecedoras, instituições, entre outros, que cooperaram com entrega de bens alimentares, água, vestuário/ calçado, roupa de casa, material médico e de enfermagem, entre outros.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**Respostas Sociais**

## ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

**1- Respostas Sociais - análise e reflexão**

Nos últimos anos, verificou-se uma redução significativa do número de utentes nas diversas valências, à exceção da valência de lar de idosos, devido ao envelhecimento progressivo da população e à desertificação da freguesia de Alvares. Esta redução do número de utentes da instituição terá consequências financeiras para a Instituição, com implicações nas participações financeiras efetuadas pela Segurança Social mensalmente para a Instituição, assim como, pela redução do número de receitas provenientes dos utentes.

Através do quadro abaixo apresentado, podemos verificar que a Instituição apoiava em Dezembro de 2017, 115 utentes, distribuídos pelas diferentes respostas sociais. Das valências da Infância, 4 crianças frequentavam a creche e 8 estavam inscritas no Pré-escolar, totalizando 12 crianças afetas à Instituição; enquanto nas valências de apoio aos idosos, 22 utentes pertenciam ao serviço de apoio domiciliário e 81 ao lar de idosos (41 em Alvares e 40 nas Cortes).

Podemos, também verificar, através do quadro n.º 2, que, apenas a valência de lar apresenta a sua capacidade/ frequência de utentes totalmente preenchida, sendo a resposta social mais solicitada.

**Quadro 2- Número de Frequência/ Acordos de Cooperação nas diferentes respostas sociais**

Valências	Equipamento de Cortes			Equipamento de Alvares		
	2016	2017	N.º Acor	2016	2017	N.º Acor
Serviço Apoio Domiciliário				31	22	40
Lar de Idosos	40	40		36	41	32
Creche	5	4				
Pré-escolar	5	8				

Dezembro 2017

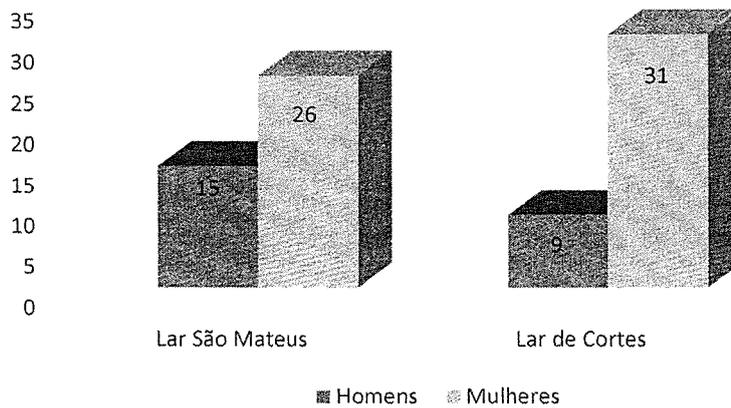
**LAR DE IDOSOS**

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares possui dois equipamentos, Lar de São Mateus e Lar de Cortes, apoiando nesta valência 81 idosos, dos quais 40 são utentes do Lar de Cortes e 41 utentes do Lar São Mateus.

O Acordo de Cooperação celebrado entre a Instituição e o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra estabelece um total de oito vagas reservadas à Segurança Social.

Não se diferenciando das estatísticas nacionais e internacionais, podemos verificar pelo gráfico, que ocorre uma predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino nos dois equipamentos (57 mulheres e 24 homens). A média de idades nesta resposta social é 81,2 Lar de Cortes e de Lar São Mateus 85.

**FREQUÊNCIA POR SEXO E IDADE**



**Frequência por sexo e idade – Resposta social creche e pré-escolar**

Como podemos verificar pela análise ao gráfico, a média de idades dos idosos da Instituição é muito elevada, principalmente no equipamento de Alvares. Atualmente, a grande maioria dos idosos na valência de lar encontram-se numa situação parcial ou total de dependência da ajuda de terceiros para a satisfação das suas necessidades do dia-a-dia.

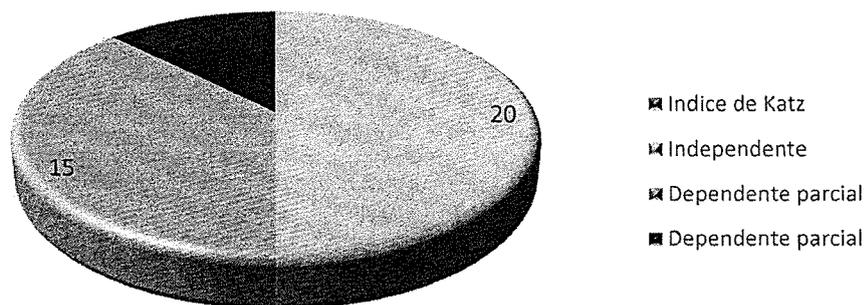
Atendendo à diversidade de patologias existentes, realçamos as que se prendem com a hipertensão arterial, diabetes, doenças do foro psiquiátrico e doenças oncológicas.

A situação de dependência dos idosos implica um acréscimo de cuidados prestados pelos funcionários da Instituição, nalguns casos mesmo de cuidados especializados, verificando-se cada vez mais a necessidade de melhorar os serviços da saúde da Instituição.

Através do índice de katz, podemos avaliar o potencial funcional do indivíduo. Este teste permite avaliar seis funções e atividades cotidianas, que são a alimentação, a continência, a transferência (locomoção), ida à casa de banho, o vestir e o banho. Sua contagem está baseada no desenvolvimento ontogenético de habilidade com cuidados pessoais. A escala é uma escala de três pontos: independência, dependência parcial e dependência.

Relativamente à aplicação do índice de Katzl no equipamento de Cortes, podemos verificar que no final do ano de 2017, 20 idosos encontravam-se numa situação de independência, 15 de dependência parcial e 5 de dependência.

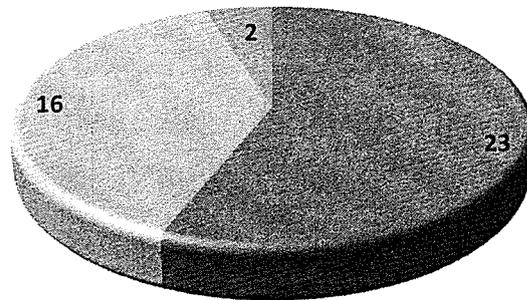
### INDICE DE KATZ



### Índice de Katz – Equipamento de Cortes

No que concerne ao equipamento de Alvares, verificamos que 23 idosos são independentes, 16 apresentam uma dependência parcial e 2 são dependentes.

### INDICE DE KATZ



- Independente
- Dependência parcial
- Dependência

### Índice de Katz – Equipamento de Alvares

Podemos verificar mediante a análise aos dois gráficos acima indicados, que a idade avançada e a dependência dos idosos nos dois equipamentos sociais é uma realidade que exige um enorme esforço ao nível dos recursos humanos e financeiros da Instituição.

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço do Apoio Domiciliário constitui uma resposta Social no qual os idosos poderão ter acesso à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio-recreativas. Este serviço é prestado no domicílio do utente, contribuindo para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade atual, sobretudo ao nível da composição e funções do grupo familiar, da solidariedade intergeracional e social e à insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, continua a encontrar no serviço de apoio domiciliário uma resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que elas próprias e ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente.

Esta resposta permite que os idosos continuem integrados no seu meio, rodeadas dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores.

Contudo, ao longo do ano de 2017, verificou-se uma redução do número de utentes inscritos. Durante este ano, as desistências nesta resposta social estão essencialmente relacionadas com dois fatores:

- Aumento do grau de dependência dos idosos e incapacidade desta valência prestar um apoio adequado e permanente às suas necessidades;
- Migração sazonal devido ao facto do Inverno ser extremamente rigoroso nestas aldeias.

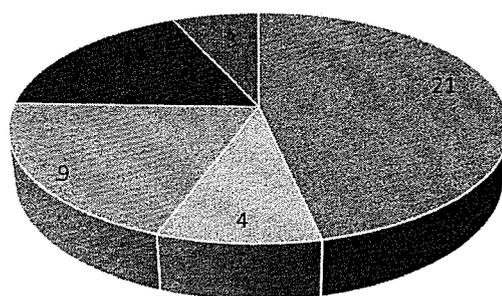
Estas duas situações são responsáveis pela procura de respostas alternativas por parte dos filhos, como a integração numa estrutura residencial e/ou a rotatividade dos idosos entre a casa dos vários filhos.

No ano de 2017, a valência de serviço de apoio domiciliário prestou em média apoio a 22 utentes, dos quais 11 mulheres e 11 homens. A média de idades dos utentes desta valência é de 82,9 anos.

Através da valência de SAD são prestados vários serviços – alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa, que permitem ao utente permanecer no seu meio habitual de vida durante mais tempo possível. No gráfico abaixo indicado, podemos verificar que o serviço de alimentação é o serviço que apresenta em média maior número de utentes (21 utentes,) seguindo-se o serviço de habitação habitacional (9 utentes), tratamento de roupa (8 utentes), higiene pessoal (4 utentes) e, finalmente outro tipo de serviços (3 utentes). No outro tipo de serviços incluímos a preparação e distribuição da medicação e a aquisição de bens e serviços.

### Serviços prestado na valência de SAD

SERVIÇOS DE SAD



- Alimentação
- Higiene pessoal
- Higiene habitacional
- Tratamento de roupa
- Outros serviços

Dezembro de 2017

A valência de SAD tem como âmbito de intervenção a freguesia de Alvares, que ocupa uma área territorial de 102,07 km<sup>2</sup>, constituída por 40 aldeias dispersas e isoladas, marcadas pela desertificação, envelhecimento da população e isolamento geográfico. Para além dos serviços básicos prestados, procuramos através desta resposta social evitar o isolamento e a solidão dos idosos, evitando a institucionalização precoce dos idosos.

Devido ao distanciamento entre as diversas aldeias, a distribuição do almoço é efetuado em duas voltas distintas, uma afeta ao Lar de Cortes e a outra ao Lar de São Mateus. Uma das voltas realiza a distribuição das refeições na zona de Alvares, Simantorta, Roda Cimeira, Casal Novo, enquanto a outra volta percorre Cortes, Mega Cimeira, Fonte dos Sapos e Amioso Cimeira.

**Distribuição da SAD, pelas diferentes aldeias**

<b>Aldeias</b>	<b>Frequência por aldeia</b>
<b>Alvares</b>	4
<b>Amioso Fundeiro</b>	2
<b>Cortes</b>	10
<b>Fonte dos Sapos</b>	1
<b>Mega Cimeira</b>	1
<b>Obrais</b>	1
<b>Roda Cimeira</b>	1
<b>Simantorta</b>	2

*Dezembro de 2017*

## **ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL/ REABILITAÇÃO**

A animação decorreu ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas diferentes atividades de acordo com o plano de atividades definido.

A intervenção ao nível da animação sociocultural pretendeu fomentar a participação e autonomia da pessoa idosa, contrariando sentimentos de apatia, monotonia e desinteresse, de modo a assegurar o desenvolvimento e a utilização do seu potencial físico, intelectual e criativo.

Procurámos desenvolver atividades com carácter de natureza educativo ao nível social, cultural e físico, sendo um fator decisivo na promoção de um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, onde os utentes se possam sentir úteis para a sociedade.

Apostamos também em trabalhar individualmente com os utentes mais dependentes, através da reabilitação física, onde são desenvolvidos exercícios individuais a cada utente, de acordo com as suas patologias, com o objetivo de melhorar a destreza e as recuperar as suas capacidades físicas.

Durante o ano de 2017, todas as Quartas feiras, tivemos aulas de educação física, através de uma parceria com a Câmara Municipal de Góis.

Seguidamente, apresentamos algumas das atividades desenvolvidas no ano de 2017.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, NO ANO DE 2017:**

- ✓ Realização de vários ateliers de trabalhos manuais;
- ✓ Realização de uma Festa de Carnaval;
- ✓ Magusto;
- ✓ Visionamento de Filmes;
- ✓ Ginástica, realizada semanalmente procurando melhorar a resistência física, os reflexos e a mobilidade dos idosos.
- ✓ Festas de aniversário;
- ✓ Dia Internacional do Idoso;
- ✓ Mensalmente, a biblioteca móvel de Miranda do Corvo desloca-se aos dois equipamentos sociais;
- ✓ Actividades inter-geracionais e interinstitucionais;
- ✓ Realização de um boletim informativo, que divulga as notícias da freguesia e da Instituição.
- ✓ Festa de Natal

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE 2017

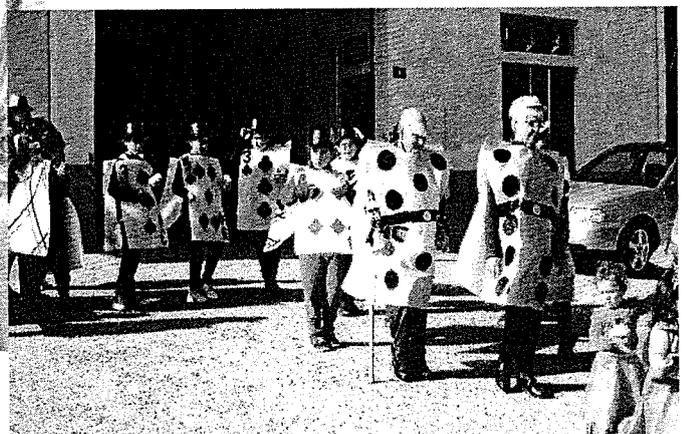
Grupo de violas no Lar São Mateus

*[Handwritten signatures and initials]*



9

Carnaval

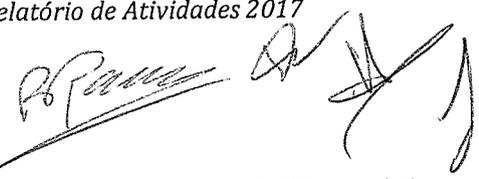


9

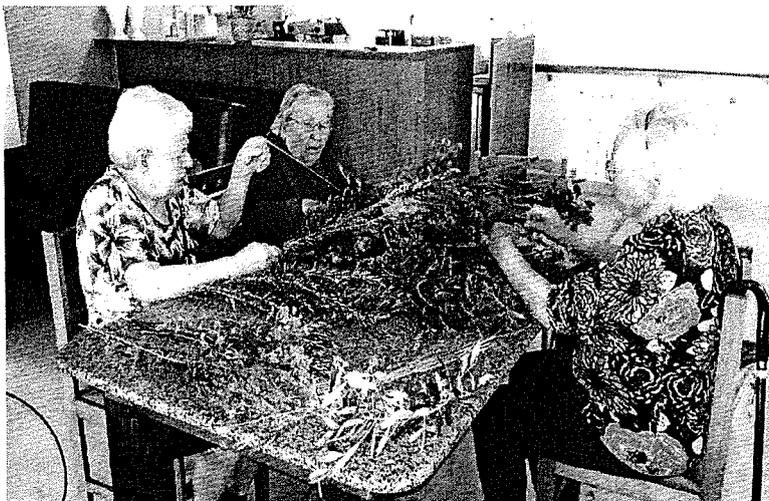
Dia da Mulher



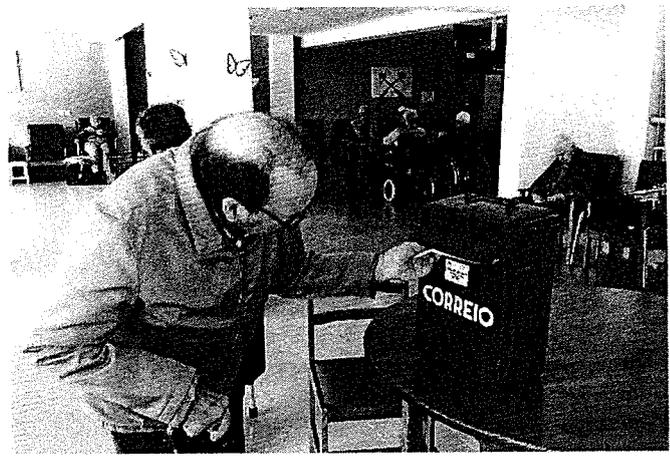
Atividades físicas e jogos



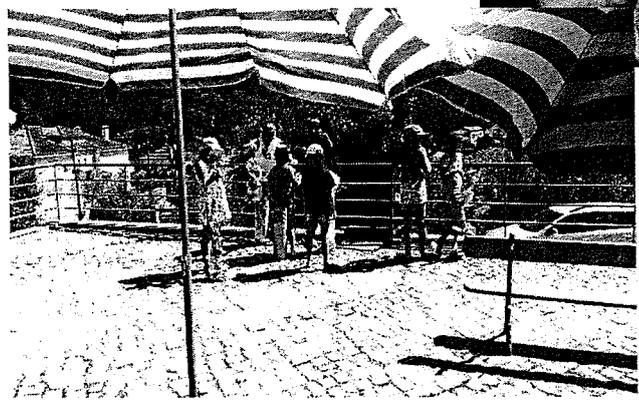
Dia da espiga e passeio pela



Dia da família – envio de carta aos



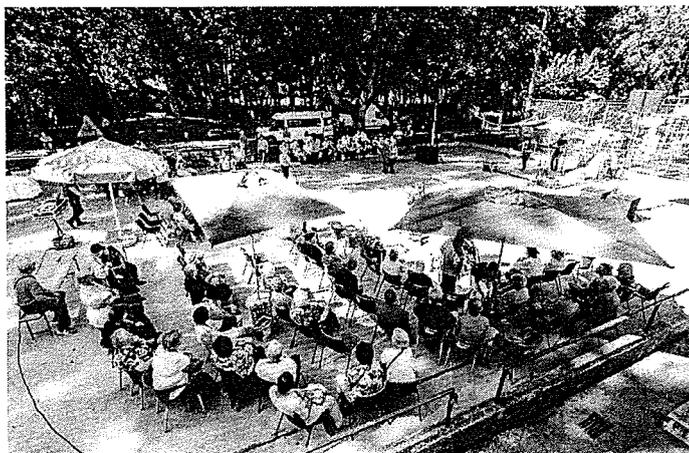
Santos Populares



Magusto



Comemoração do dia  
Internacional do Idoso



Passeio pela aldeia



Ateliers e outras



Festa de Natal



## CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

A valência de creche e o pré-escolar tem como missão estimular o desenvolvimento harmonioso e global da criança, proporcionando a qualidade pedagógica do ensino/aprendizagem, garantindo a igualdade de oportunidades em colaboração com as famílias de forma a formar indivíduos com personalidades assentes em valores sólidos, capazes de adaptarem estilos de vida saudáveis, assim como promover uma política intergeracional envolvendo crianças/adultos/idosos.

No final do ano, na valência de creche estavam a frequentar 4 crianças e 8 no Jardim de Infância. Afetos a estas duas valências sociais temos uma Educadora de Infância em cada valência e uma auxiliar de ação educativa.

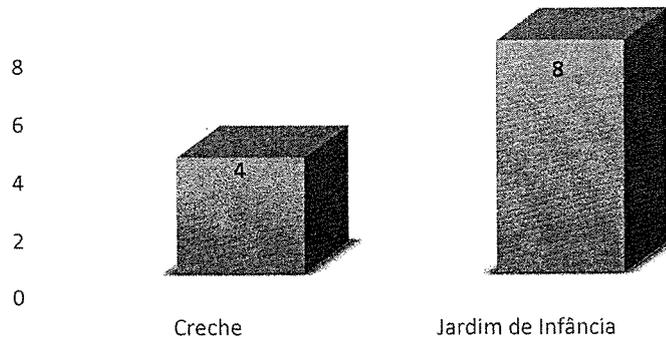
A diminuição do número de crianças tem sido uma realidade na Instituição fruto da desertificação e do envelhecimento da população da freguesia de Alvares, com consequências ao nível económico e financeiro destas duas valências. Nos últimos anos, verifica-se um desequilíbrio entre os custos e as receitas obtidas nestas duas valências, ou seja, os gastos associados às repostas sociais creche e pré-escolar são muito superiores às receitas, devido às baixas participações das famílias e à redução da comparticipação da Segurança Social.

Apesar da redução do número de crianças e da não sustentabilidade destas duas valências, a Instituição tem vindo a realizar todos os esforços no sentido de continuar a assegurar estas valências, cumprindo as exigências da Segurança Social, nomeadamente através da contratação de uma nova educadora de infância. Para além disso, será necessário remodelar totalmente a valência de creche, através da criação do berçário, sala de atividade dos 1-2 anos e sala de atividade do 2-3 anos.

Relativamente ao pré-escolar, procuramos em parceria com a Câmara Municipal de Góis, que as instalações passem a ser localizadas no Centro Escolar de Alvares, continuando a Instituição a assumir todo o funcionamento desta resposta social.

A filosofia da Instituição em manter em funcionamento estas duas valências prende-se com o facto de proporcionar um serviço adequado ao desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças, porque caso, não existissem as crianças teriam que ficar entregues a familiares até à entrada na escola primária, ou integrarem estas valência na sede de concelho (localizado a cerca de 30 Km) ou em concelho vizinhos.

## CRECHE E PRE- ESCOLAR



### Várias atividades foram desenvolvidas durante o ano de 2017:

✓ Festas temáticas:

Comemoração do São Martinho; Festa de Natal; Dia do Pai; Dia da Mãe; Dia dos Reis, Dia da Árvore e da Floresta, Festa de Carnaval; Dia da Criança; Dia Internacional do Idoso, Halloween, entre outros.

✓ Festa do Fim do Ano Letivo - com teatro, canções e entrega de diplomas aos finalistas.

✓ Atividades de Expressão Plástica

Desenho, pintura, modelagem, jogos, recortes

✓ Atividades intergeracionais;

✓ Jogos didáticos

✓ Sessões didáticas

✓ Passeio

### ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE 2017

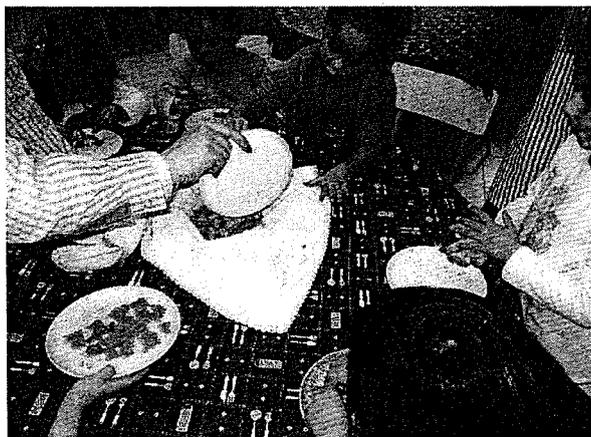
Carnaval



*Handwritten signatures and scribbles at the top right of the page.*



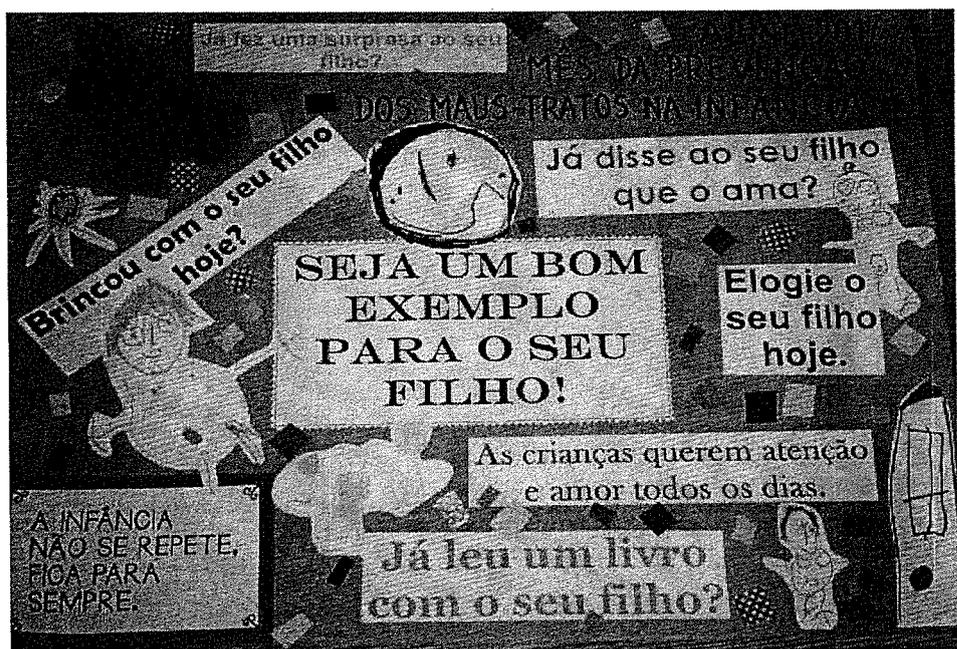
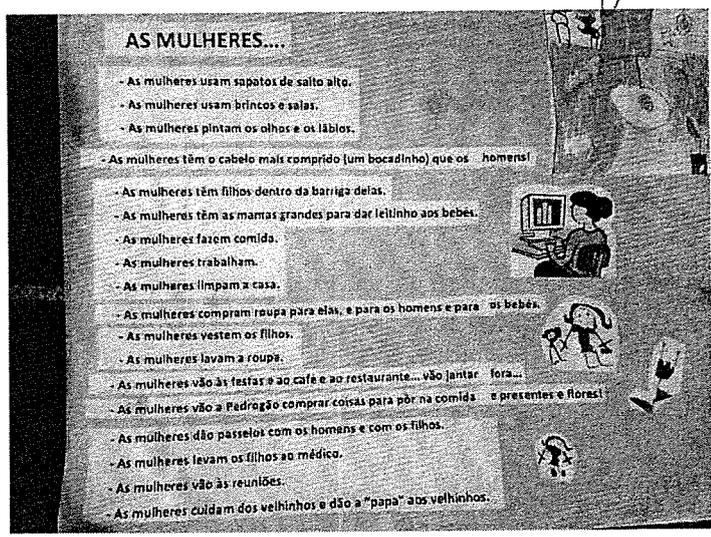
Confeção de bolachinhas



Sessão sobre Saúde Oral



Comemoração do Dia das Mulheres



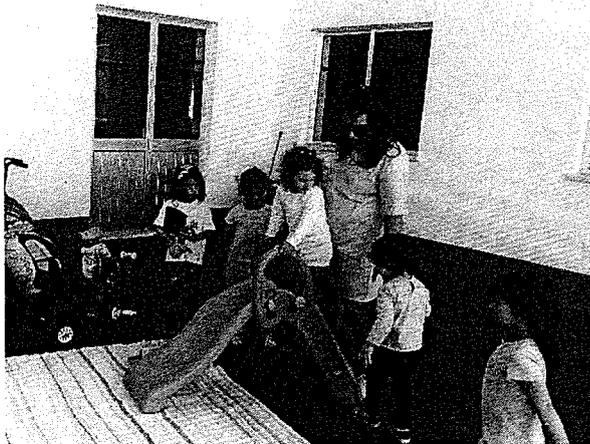
Mês da Prevenção Maus Tratos Infantis

Passeio ao Jardim





Outras atividades



**RECURSOS HUMANOS**

A obtenção de bons níveis de qualidade técnica das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados aos utentes foi compromisso assumido pela Instituição, alicerçando num trabalho sólido de equipa e de compromisso conjunto de melhoria contínua de todo o processo que envolve a prestação de serviços que propomos.

Ao nível dos recursos humanos, continuamos a apostar durante o ano de 2017, na formação e na polivalência do nosso quadro pessoal, desenvolvendo esforços no sentido de recorrer ao mínimo de contratações de pessoal externo em caso de faltas ou período de férias.

No seguimento desta linha, a Instituição procurou implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências nomeadamente, formação interna e externa a todos os colaboradores, apostando no desenvolvimento de ações formativas específicas, tendo em vista a criação de respostas especializadas e adaptadas às necessidades dos utentes da Instituição.

A formação incidiu sobre o tema “ Gestão de stress e gestão de conflitos”, com uma carga horária de 25 horas, tendo resultado de uma parceria entre a Instituição e a Associação Empresarial da Pampilhosa da Serra.

Este curso tem dois objetivos principais: 1) capacitar os formandos a gerir com sucesso as situações de conflito em que se encontrem, direta ou indiretamente, envolvidos, reconhecendo o papel decisivo mas crítico dos conflitos no processo de evolução, minimizando as suas consequências negativas a nível pessoal, familiar, social e profissional; 2) habilitar os formandos a compreender os mecanismos do stress, a avaliar e modificar o seu modo pessoal de resposta aos desafios do quotidiano, a aplicar técnicas de redução da tensão nervosa e de programação positiva para a excelência.

Optamos por esta formação no sentido de melhorar a relação entre os colaboradores, nas diversas categorias profissionais, reduzir ou evitar eventuais conflitos e stress no local de trabalho, uma vez que temos em consideração que o tipo de trabalho desenvolvido pode provocar situações de burnout.

Atualmente, contamos com a colaboração de 61 funcionários, nos dois equipamentos sociais. Para além destes funcionários, a Instituição tem uma avença o médico, técnico oficial de contas e quando necessário requer os serviços de uma advogada.

**Recursos Humanos**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Lar São Mateus</b>	<b>Lar de Cortes</b>
Diretora Técnica/ TSSS	1	1
Enfermeira	1	1
Educadora		2
Técnica de Contabilidade		1
Encarregados Gerais	1	1
Encarregada de serviços		1
Auxiliar de Enfermagem		1
Auxiliar de Ação Médica	1	
Monitora		1
Auxiliares de Educação		2
Motorista		
Auxiliares de Ação Direta	10	10
Auxiliares de Serviços Gerais	9	7
Cozinheira	2	3
Ajudantes de Cozinha	2	
Lavadeira	1	2

*Dezembro de 2017*

## REFLEXÃO FINAL

O presente relatório de atividade tem como principal objetivo principal a demonstração das tarefas realizadas durante o ano transato, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise. Através deste relatório podemos analisar e refletir criticamente o trabalho desenvolvido em todos os sectores e por todos os intervenientes, identificando os aspetos positivos e negativos, que possa, ser melhorados nos próximos anos.

A política da Instituição foi continuar a manter o objetivo e razão de existência que é a Solidariedade, apostando numa política de qualidade e rentabilidade dos recursos humanos e materiais existentes, mas também de requalificação dos equipamentos.

Apesar dos esforços realizados, o resultado líquido foi negativo, no valor de (-33 878,95), contudo, procurámos nos próximos anos continuar a apostar numa política de contenção de custos, mas também de desenvolvimento sustentável que somente a médio e longo prazo terá ganhos para a Instituição.



*[Handwritten signatures and initials]*

## CONTAS DE GERÊNCIA

*Alves* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*



q

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

q

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.229.285,49	1.224.894,40
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	-	91,63
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.229.285,49	1.224.986,03
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	6.901,57	8.895,42
Créditos a receber	12.1.	86.382,83	74.457,21
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	12.7.	6.933,83	5.904,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos	12.2.	9.150,08	10.637,90
Outros Ativos correntes	3;12.3.	34.477,51	80.824,02
Caixa e depósitos bancários	12.4.	666.299,85	653.421,84
Subtotal		810.145,67	834.140,45
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.039.431,16</b>	<b>2.059.126,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5.	228.351,97	228.351,97
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.5.	1.490.924,96	1.508.582,22
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12.5.	83.681,06	87.939,71
	12.5.	1.802.957,99	1.824.873,90
Resultado Líquido do período	12.5.	(33.878,95)	(18.727,12)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	12.5.	<b>1.769.079,04</b>	<b>1.806.146,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6.	32.772,74	29.130,52
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.7.	34.984,70	30.072,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.2.	18.831,28	18.177,89
Outras contas a pagar			
Outros passivos correntes	12.8.	183.763,40	175.598,71
Subtotal		270.352,12	252.979,70
<b>Total do passivo</b>		<b>270.352,12</b>	<b>252.979,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.039.431,16</b>	<b>2.059.126,48</b>

Alvares, 07 de junho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	556.521,81	516.262,32
Subsídios, doações e legados à exploração	9	521.560,45	510.996,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(130.584,00)	(126.906,73)
Fornecimentos e serviços externos	12.9.	(245.350,00)	(226.282,67)
Gastos com o pessoal	10	(763.674,25)	(706.469,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	12.3.	2.861,96	73,33
Outros rendimentos e ganhos	12.10.	63.449,12	49.264,80
Outros gastos e perdas	12.11.	(711,25)	(2.405,53)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.073,84</b>	<b>14.532,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12.12.	(42.773,21)	(42.936,83)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(38.699,37)</b>	<b>(28.404,39)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	4.820,60	9.677,27
Juros e gastos similares suportados		(0,18)	
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(33.878,95)</b>	<b>(18.727,12)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(33.878,95)</b>	<b>(18.727,12)</b>

Alvares, 07 de junho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Padre Francisco Soares  
Muro Lourenço

Augusto S. A.



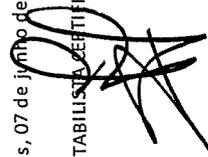
Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>	6	228.351,97	1.561.722,27	93.100,82	(49.288,93)	1.833.886,13		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Depreciação dos Bens Doados - Imputação aos Resultados	12.5.			(902,46)		(902,46)		
Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado	12.5.			(4.258,65)		(4.258,65)		
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12.5.		(3.851,12)		49.288,93	(3.851,12)		
Outros Movimentos	12.5.		(49.288,93)		49.288,93	-		
Aplicação do Resultado Líquido	7	-	(53.140,05)	(5.161,11)	49.288,93	(9.012,23)		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				(18.727,12)	(18.727,12)		
	9							
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2016</b>	6+7+8+9	228.351,97	1.508.582,22	87.939,71	(18.727,12)	1.806.146,78		

Alvares, 07 de Junho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO







Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Unidade Monetária: Euros						
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>		228.351,97	1.509.652,08	87.939,71	(18.727,12)	1.807.216,64	-	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Depreciação dos Bens Doados - Imputação aos Resultados								
Subsídios ao Investimento - Imputação ao Resultado				(4.258,65)		(4.258,65)		
Reconhecimento de subsídios ao investimento								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
Aplicação do Resultado Líquido			(18.727,12)		18.727,12	-		
			(18.727,12)	(4.258,65)	18.727,12	(4.258,65)		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					(33.878,95)	(33.878,95)		
<b>POSÇÃO NO FIM DO ANO 2017</b>		228.351,97	1.490.924,96	83.681,06	-	1.802.957,99	-	

Alvares, 07 de Junho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

*João Roberto Soares*  
*Luís Soares*  
*Augusto Soares*  
*N. M.*

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

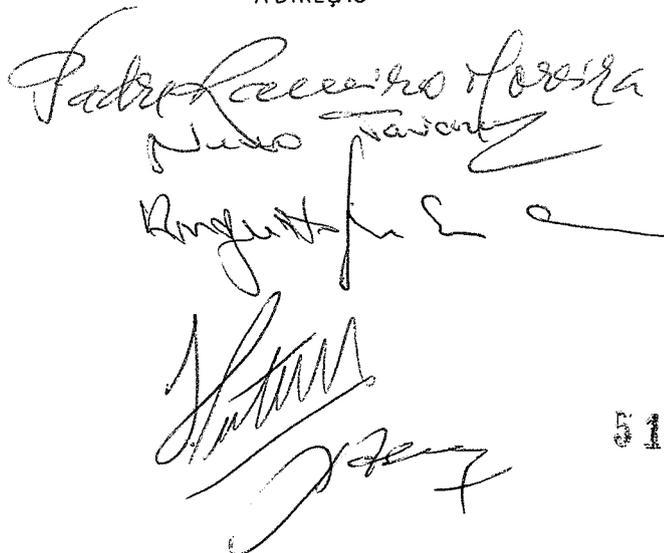
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		626.544,18	574.580,14
Subsídios à Exploração		495.071,23	478.325,00
Pagamento a fornecedores		(406.205,34)	(408.043,08)
Pagamentos ao pessoal		(501.538,87)	(697.350,40)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		213.871,20	(52.488,34)
Pagamentos/Recebimentos do imposto sobre o rendimento		-	506,95
Outros recebimentos/pagamentos		(152.930,18)	9.543,84
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>60.941,02</b>	<b>(42.437,55)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(8.004,98)	(24.633,13)
Outros activos		(71.367,85)	(44.000,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4.820,60	11.820,34
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>		<b>(74.552,23)</b>	<b>(56.812,79)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Doações		26.489,22	17.107,30
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>		<b>26.489,22</b>	<b>17.107,30</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		12.878,01	(82.143,04)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.4.	653.421,84	735.564,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4.	666.299,85	653.421,84
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)</b>		<b>12.878,01</b>	<b>(82.143,04)</b>

Alvares, 07 de junho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





*[Handwritten signatures and initials]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Anexo 31 de dezembro de 2017

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS.

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, foi fundado em 1992 com o objetivo de, contribuir para a “promoção integral de todos os Paroquianos”, na prática da caridade, satisfazer carências sociais e culturais.

O âmbito da atividade social da Instituição não se confina apenas ao apoio social, mas também abrange, outros meios de fazer bem, designadamente desenvolver atividades nos setores de saúde, cultura, recreio e da educação.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente anexo encontram-se expressos em euros.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015. No Anexo do referido Decreto-Lei, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
  - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
  - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
  - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

#### **4. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

##### **4.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **4.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **4.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Outros ativos e passivos correntes*".

##### **4.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **4.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 4.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 4.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, ao valor patrimonial tributário ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	6 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 10

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

#### 4.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### 4.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 4.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 4.2.5. Provisões

Periodicamente, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro Paroquial reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

#### 4.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os

*rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos anos 2017 e 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Abates/ Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	9.155,66	-	-	-	9.155,66
Edifícios e outras construções	1.634.994,26	-	-	-	1.634.994,26
Equipamento básico	239.243,80	5.913,98	-	-	245.157,78
Equipamento de transporte	129.344,43	-	7.250,00	-	136.594,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	65.867,41	-	-	-	65.867,41
Outros Ativos fixos tangíveis	34.809,32	2.091,00	-	-	36.900,32
<b>Total</b>	<b>2.113.414,88</b>	<b>8.004,98</b>	<b>7.250,00</b>	<b>-</b>	<b>2.128.669,86</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	503.809,82	32.168,23	-	-	535.978,05
Equipamento básico	225.451,21	4.512,87	-	-	229.964,08
Equipamento de transporte	94.453,01	4.782,80	7.250,00	-	106.485,81
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	63.817,82	-	-	-	63.817,82
Outros Ativos fixos tangíveis	33.288,78	1.217,68	-	-	34.506,46
<b>Total</b>	<b>920.820,64</b>	<b>42.681,58</b>	<b>7.250,00</b>	<b>-</b>	<b>970.752,22</b>
<b>Quantia Líquida escriturada</b>	<b>1.192.594,24</b>	<b>(34.676,60)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.157.917,64</b>

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições	Abates/ Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	9.155,66	-	-	-	9.155,66
Edifícios e outras construções	1.632.739,53	2.254,73	-	-	1.634.994,26
Equipamento básico	217.397,16	8.059,55	-	-	225.456,71
Equipamento de transporte	147.648,07	-	-	-	147.648,07
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	61.350,84	-	-	-	61.350,84
Outros Ativos fixos tangíveis	33.438,68	1.370,64	-	-	34.809,32
Ativos Fixos em Curso	18.904,00	13.396,16	-	-	
<b>Total</b>	<b>2.120.633,94</b>	<b>25.081,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.113.414,86</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	471.190,05	32.619,46	-	-	503.809,51
Equipamento básico	221.579,26	3.871,95	-	-	225.451,21
Equipamento de transporte	89.670,50	4.782,80	-	-	94.453,30
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	62.825,67	992,15	-	-	63.817,82
Outros Ativos fixos tangíveis	32.823,68	465,10	-	-	33.288,78
<b>Total</b>	<b>878.089,16</b>	<b>42.731,46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>920.820,62</b>
<b>Quantia Líquida escriturada</b>	<b>1.242.544,78</b>	<b>(17.650,38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.192.594,24</b>

## 6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos anos 2017 e 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	8.516,59	-	-	<b>8.516,59</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.516,59</b>	-	-	<b>8.516,59</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	8.424,96	91,63	-	<b>8.516,59</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.424,96</b>	<b>91,63</b>	-	<b>8.516,59</b>

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	8.516,59	-	-	<b>8.516,59</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.516,59</b>	-	-	<b>8.516,59</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	8.219,59	205,37	-	<b>8.424,96</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.219,59</b>	<b>205,37</b>	-	<b>8.424,96</b>
<b>Quantia Líquida Escriturada</b>	<b>297,00</b>	<b>(205,37)</b>	-	<b>91,63</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" era referente a produtos para consumo no âmbito da atividade da Entidade.

Os inventários iniciais e finais, as compras e o custo dos consumos em 2017 e 2016, são os seguintes:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Inventário em 31-Dez-2017
Produtos para consumo	7.500,93	128.301,22	8.895,42	128.590,15	6.901,57
<b>Total</b>	<b>7.500,93</b>	<b>128.301,22</b>	<b>8.895,42</b>	<b>128.590,15</b>	<b>6.901,57</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			126.906,73		130.584,00
Variações nos inventários da produção			-		-

## 8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Creche	2.382,50	3.261,98
Alimentação Escolar	6.866,11	5.015,95
Jardim de infância	2.115,53	2.202,11
Lares	511.772,42	470.598,89
Apoio Domiciliário	28.985,75	30.776,20
Outros		3.218,19
<b>Total Utentes</b>	<b>552.122,31</b>	<b>515.073,32</b>
	-	-
Quotas	4.399,50	1.189,00
<b>Total</b>	<b>556.521,81</b>	<b>516.262,32</b>

## 9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Receita dos acordos de cooperação	463.649,69	459.572,40
Subsídios de outras entidades	31.421,54	34.018,84
Donativos	26.489,22	17.405,18
<b>Total</b>	<b>521.560,45</b>	<b>510.996,42</b>

## 10. Benefícios dos empregados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a rubrica "Gastos com o Pessoal" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao Pessoal	606.446,87	569.168,27
Encargos sobre as Remunerações	136.707,80	126.045,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.974,27	4.376,52
Gastos de acção social	2.175,60	186,56
Outros Gastos com o Pessoal	12.369,71	6.692,19
<b>Total</b>	<b>763.674,25</b>	<b>706.469,50</b>

O número médio de trabalhadores em 2017 foi de 61 e em 2016 foi de 59.

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Créditos a receber

#### *Clientes e Utentes e outros créditos a receber*

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes, Quotas e Utentes c/c</b>	<b>86.382,83</b>	<b>74.457,21</b>
Clientes	9.105,60	6.804,64
Utentes	77.277,23	67.652,57
Sócios - Quotas	-	-
<b>Total</b>	<b>86.382,83</b>	<b>74.457,21</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 não existem imparidades reconhecidas para dívidas de utentes/ clientes.

### 12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2.229,50	3.531,22
Comunicação/Eletricidade	1.365,62	-
Produtos de Limpeza	564,01	2.426,75
Fraldas	2.071,07	3.346,93
Combustíveis	2.919,88	1.333,00
	-	-
<b>Total</b>	<b>9.150,08</b>	<b>10.637,90</b>
Descrição	2017	2016
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	-	12.371,35
Especialização - Acordos de Cooperação	18.831,28	5.806,54
<b>Total</b>	<b>18.831,28</b>	<b>18.177,89</b>

### 12.3. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a rubrica "Outros ativos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores gerais - Saldos devedores	7.240,19	678,76
Devedores por acréscimo de rendimentos	20.156,50	23.597,66
<b>Outros Devedores</b>	<b>5.998,26</b>	<b>12.068,13</b>
IEFP	-	11.863,15
Outros	5.998,26	204,98
Fundo Compensação do Trabalho	1.082,56	406,14
<b>Total</b>	<b>34.477,51</b>	<b>36.750,69</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a rubrica "Devedores por Acréscimos de Rendimentos" é referente à especialização das receitas seguintes:

Descrição	2017	2016
IEFP	-	7.545,96
Vagas Cativas	11.867,11	6.653,64
Comp. Financeira Diferencial de Remunerações	3.737,88	4.212,24
Juros a receber	2.314,07	2.969,35
Outros acréscimos	2.237,44	2.216,47
Comp. Lar de Idosos	-	-
<b>Total</b>	<b>20.156,50</b>	<b>23.597,66</b>

### 12.4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", é detalhada como se segue:

Descrição	2017	2016
Caixa	3.455,04	709,71
Depósitos à ordem	2.958,13	123.255,64
Depósitos a prazo	612.951,39	529.456,49
Outros Instrumentos financeiros	46.935,29	-
<b>Total</b>	<b>666.299,85</b>	<b>653.421,84</b>

### 12.5. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Fundos Patrimoniais" é detalhada como se segue:

Descrição	2017	2016
Fundos	228.351,97	228.351,97
Resultados transitados	1.490.924,96	1.508.582,22
Outras Variações nos fundo patrimoniais	83.681,06	87.939,71
Subsídios para investimento	55.140,90	59.399,55
Doações	28.540,16	28.540,16
<b>Total</b>	<b>1.802.957,99</b>	<b>1.824.873,90</b>

### 12.6. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Fornecedores" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	32.772,74	29.130,52
<b>Total</b>	<b>32.772,74</b>	<b>29.130,52</b>

### 12.7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.671,94	5.904,06
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	261,89	
<b>Total</b>	<b>6.933,83</b>	<b>5.904,06</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	78,38	147,23
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.053,92	2.638,03
Segurança Social	28.784,27	27.226,20
Outros	68,13	61,12
<b>Total</b>	<b>34.984,70</b>	<b>30.072,58</b>

**12.8. Outros passivos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Credores por acréscimo de gastos	110.983,31	107.659,06
Outros credores	71.433,44	67.939,65
Pessoal	1.346,65	
<b>Total</b>	<b>183.763,40</b>	<b>175.598,71</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a rubrica "Credores por acréscimos de gastos", corresponde aos seguintes acréscimos:

Descrição	2017	2016
Estimativa de encargos c/férias e subsídio de férias	110.983,31	106.051,41
Outros acréscimos de gastos	-	1.607,65
<b>Total</b>	<b>110.983,31</b>	<b>107.659,06</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a rubrica "Outros credores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
<b>Utentes</b>	<b>64.720,53</b>	<b>65.075,91</b>
<b>Outros</b>	<b>6.712,91</b>	<b>2.863,74</b>
<b>Total</b>	<b>71.433,44</b>	<b>67.939,65</b>

**12.9. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
<b>Serviços especializados</b>	<b>33.329,01</b>	<b>35.984,47</b>
Trabalhos especializados	5.898,71	11.812,08
Honorários	1.230,31	615,00
Conservação e reparação	25.155,23	22.603,92
Outros	1.044,76	953,47
<b>Materiais</b>	<b>14.789,93</b>	<b>11.051,05</b>
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>87.627,37</b>	<b>88.964,86</b>
Eletricidade	33.229,81	30.173,25
Combustíveis	39.043,12	42.930,37
Água	15.219,44	15.861,24
Outros	135,00	-
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>973,23</b>	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>108.630,46</b>	<b>90.282,29</b>
Limpeza, higiene e conforto	68.651,31	52.871,47
Despesas de Saúde - Utentes	30.460,37	27.682,63
Comunicação	3.289,26	3.159,81
Seguros	3.627,72	4.154,47
Outros	2.601,80	2.413,91
<b>Total</b>	<b>245.350,00</b>	<b>226.282,67</b>

### 12.10. Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a rubrica "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Débito de encargos a utentes (Fraldas, medicamentos, etc...)	38.828,91	29.157,41
Outras Recuperações de encargos	1.416,77	3.431,17
Alienações AFT	1.400,00	0,00
Correções perdidos anteriores	9.000,29	0,00
Imputação de subsídios para investimentos - NOTA 12.5	4.258,65	4.258,65
Doações de Imóveis - NOTA 12.5	0,00	902,46
Consignação IRS	1.409,06	2.814,60
Receita do Bar	5.809,89	6.523,22
Rendimento de imóveis - rendas	1.170,00	720,00
Outros rendimentos e ganhos	155,55	1.457,29
<b>Total</b>	<b>63.449,12</b>	<b>49.264,80</b>

### 12.11. Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a rubrica "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	447,05	299,61
Outros	264,20	2.105,92
<b>Total</b>	<b>711,25</b>	<b>2.405,53</b>

**12.12. Gastos/reversões de Depreciações e Amortizações**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Gastos/reversões de Depreciações e Amortizações” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Ativos Fixos Tangíveis - NOTA 5	42.681,58	42.731,46
Ativos Intangíveis - NOTA 6	91,63	205,37
<b>Total</b>	<b>42.773,21</b>	<b>42.936,83</b>

**12.13. Resultados Financeiros**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos (Depósitos a prazo)	4.820,60	9.677,27
<b>Total</b>	<b>4.820,60</b>	<b>9.677,27</b>

**12.14. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

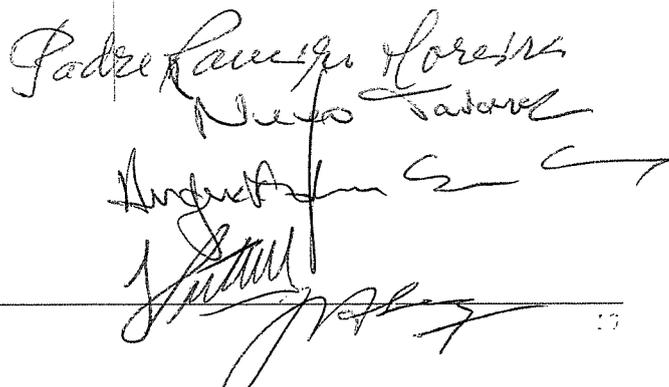
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção, em 06 de JUNHO de 2018.

Alvares, 06 de JUNHO de 2018.

O Contabilista Certificado



A Direção





## DOCUMENTOS ANEXOS

Lista Nominativa dos Órgãos Sociais

Balancetes Gerais, antes e depois de Ap. dos Resultados

Mapa de Amortizações

Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento

Relação Cheques em Circulação-BPI

Certidão de Saldos das Diversas Contas Bancárias

Declaração de Responsabilidade do Contabilista Certificado

Assinaturas de Aprovação do Relatório

Ata do Parecer do Conselho Fiscal

Ata onde consta a aprovação em Assembleia Geral (Conselho Pastoral)



Centro Paroquial Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

## CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### CONSELHO PASTORAL/ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Padre Ramiro Moreira

### DIREÇÃO

**Presidente** – Padre Ramiro Moreira

**Vice- Presidente:** Nuno Pedro Tavares Nascimento

**1.º Secretário:** Diácono Júlio Augusto Santos Simões

**2.º Secretário:** Joaquim Manuel Fonseca Mateus

**Tesoureiro:** Augusto Henrique Simões Graça

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Américo Lourenço

**Vogal:** César Pires Gaspar

**Vogal:** Aldina da Conceição Dias